

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	28

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05671
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2017	Dividendo		Ordinária		0,01146
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2017	Dividendo		Ordinária		0,20453

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	95.133	91.301
1.01	Ativo Circulante	2.400	2.413
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.395	2.407
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.395	2.407
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	6
1.01.08.03	Outros	5	6
1.01.08.03.02	Outros	5	6
1.02	Ativo Não Circulante	92.733	88.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.612	57.391
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.612	57.391
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	59.612	57.391
1.02.02	Investimentos	33.121	31.497
1.02.02.01	Participações Societárias	33.121	31.497
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33.121	31.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	95.133	91.301
2.01	Passivo Circulante	23.379	8.919
2.01.05	Outras Obrigações	23.379	8.919
2.01.05.02	Outros	23.379	8.919
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.987	8.837
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	357	42
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	35	40
2.02	Passivo Não Circulante	7.947	7.395
2.02.03	Tributos Diferidos	7.947	7.395
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.947	7.395
2.03	Patrimônio Líquido	63.807	74.987
2.03.01	Capital Social Realizado	42.745	42.745
2.03.02	Reservas de Capital	9.287	9.287
2.03.04	Reservas de Lucros	8.550	22.198
2.03.04.01	Reserva Legal	8.550	8.550
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.648
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.396	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.829	757

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-133	-411	182	408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-133	-411	-142	-254
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	324	662
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-133	-411	182	408
3.06	Resultado Financeiro	749	2.142	1.120	2.482
3.06.01	Receitas Financeiras	1.117	2.643	1.120	2.482
3.06.01.01	Dividendos e JCP deliberados ou pagos	0	272	0	0
3.06.01.10	Outras Receitas Financeiras	1.117	2.371	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-368	-501	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	616	1.731	1.302	2.890
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-140	-335	-227	-518
3.08.01	Corrente	-140	-335	-227	-518
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	476	1.396	1.075	2.372
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	476	1.396	1.075	2.372
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00713	0,02092	0,01611	0,03555
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,01611	0,03555

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	476	1.396	1.075	2.372
4.02	Outros Resultados Abrangentes	610	1.072	-503	-504
4.02.04	Entidade de Previdência Privada - Reflexo	0	0	-503	-504
4.02.05	Ativos disponíveis para venda, líquidos de impostos	610	1.072	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.086	2.468	572	1.868

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12	-64
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-120	-153
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	1.731	2.890
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.851	-2.381
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	0	-662
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	108	89
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-2	-49
6.01.02.03	Tributos a Pagar	116	133
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	-6	5
6.02.01	Dividendos e Juros sobre capital próprio deliberados	-272	0
6.02.02	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	272	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.708
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-3.708
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12	-3.772
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.407	6.815
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.395	3.043

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.745	9.287	22.198	0	757	74.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.745	9.287	22.198	0	757	74.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.648	0	0	-13.648
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.648	0	0	-13.648
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.396	1.072	2.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.396	0	1.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.072	1.072
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquidos de impostos	0	0	0	0	1.072	1.072
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	42.745	9.287	8.550	1.396	1.829	63.807

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.746	0	0	-3.746
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.746	0	0	-3.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.388	-520	1.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.372	0	2.372
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	16	-520	-504
5.05.02.06	Efeito Reflexo Custo Atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	16	-16	0
5.05.02.07	Efeito Reflexo Entidade de Previdência Privada	0	0	0	0	-504	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2	0	2
5.06.04	Dividendos Prescritos na Investida CPFL	0	0	0	2	0	2
5.07	SalDOS Finais	42.822	9.870	8.566	2.390	-289	63.359

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-411	-254
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-411	-254
7.03	Valor Adicionado Bruto	-411	-254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-411	-254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.142	3.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	662
7.06.02	Receitas Financeiras	2.142	2.482
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.731	2.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.731	2.890
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	335	518
7.08.02.01	Federais	335	518
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.396	2.372
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.396	2.372

Comentário do Desempenho

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67

NIRE Nº 33300318968

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 (em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 30 de junho de 2017.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 29 de agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Resultado Financeiro

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a Bonaire registrou resultado financeiro acumulado de R\$ 2.142 (R\$ 2.482, acumulado até 30 de junho de 2016), composta, basicamente, pelo rendimento sobre aplicações financeiras e juros SELIC sobre impostos a recuperar, classificados no ativo não circulante cujo.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 411 (R\$ 254, acumulado até 30 de junho de 2016), devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 1.396, correspondente ao valor de R\$ 0,02092 por ação ordinária (R\$ 2.372, correspondente ao valor de R\$ 0,03555 por ação ordinária, acumulado até 30 de junho de 2016).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire, bem como nossos autores independentes anteriores Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2017

Temóteo Roberto Brito de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da holding CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia").

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3.701 (parte), Centro, na cidade do Rio de Janeiro.

A investida CPFL Energia S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 10 de agosto de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e são aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Fundos de investimento	2.395	2.407
	<u>2.395</u>	<u>2.407</u>

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que se aproximam do seu valor de mercado.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, Bradesco FIC FI referenciado DI Especial, administrado pelo Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A rentabilidade acumulada no primeiro semestre de 2017 foi 5,60% e 13,88% acumulada no ano de 2016.

Estas aplicações possuem característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

5.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Não-circulante		
Imposto de renda antecipado	54.503	52.143
Contribuição social antecipado	5.101	5.243
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	7	5
Total	59.612	57.391

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 30 de junho de 2017, o montante pleiteado corresponde a

Notas Explicativas**Bonaire Participações S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias****Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais**

R\$ 46.525 e o saldo remanescente do ano calendário de 2014, 2015 e 2016 no valor de R\$ 13.079 será requerido no exercício de 2017.

5.2 Reconciliação dos montantes de Imposto de Renda e Contribuição Social registrados nos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

	Período de seis meses findos em 30/06/2017		Período de seis meses findos em 30/06/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.731	1.731	2.890	2.890
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	-	-	(662)	(662)
Receita de dividendos	(272)	(272)	-	-
Lucro antes das compensações	1.459	1.459	2.228	2.228
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(437)	(437)	(668)	(668)
Base de cálculo	1.022	1.022	1.560	1.560
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(243)	(92)	(378)	(140)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	14,04%	5,31%	13,08%	4,84%

	Período de três meses findos em 30/06/2017		Período de três meses findos em 30/06/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	616	616	1.302	1.302
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	-	-	(324)	(324)
Lucro antes das compensações	616	616	978	978
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(184)	(184)	(293)	(293)
Base de cálculo	432	432	685	685
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(101)	(39)	(165)	(62)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	16,40%	6,33%	12,67%	4,76%

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

5.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Créditos fiscais não constituídos

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 47.353 (R\$ 47.471, em 30 de junho de 2016) ainda não registrado contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

Entretanto, no período findo em 30 de junho de 2017, foram utilizados R\$ 437 (R\$ 668 em 30 de junho de 2016) para compensação nas apurações fiscais de IRPJ e CSLL.

Com relação às disposições trazidas pela Lei nº 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cuja vigência inicia-se em 1º de janeiro de 2015, a Companhia optou pela adoção antecipada da mesma, que, entretanto, não trouxe impactos contábeis nas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 e nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

b) Tributos diferidos passivos

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor justo do investimento em CPFL Energia, classificado como disponível para venda conforme detalhado na Nota 6, calculados pelas alíquotas 25% e 9%, respectivamente, são demonstrados como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Ajuste ao valor justo do investimento	23.374	21.750
IR diferido s/ ajuste a valor justo (25%)	(5.844)	(5.438)
CD diferido s/ ajuste a valor justo (9%)	(2.103)	(1.957)
Total imposto diferido s/ ajuste a valor justo (34%)	(7.947)	(7.395)

6 INVESTIMENTOS

Investimento em CPFL Energia

A Companhia detinha participação societária de 0,1247% na controlada em conjunto CPFL Energia até 19 de setembro de 2016. Tal participação estava avaliada ao método de equivalência patrimonial (MEP), em conformidade com o CPC 18 "Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto", por exercer influência significativa em decorrência de seu direito de nomear,

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

em conjunto com Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações ("Energia SP FIA"), principal acionista da Bonaire, um membro para o Conselho de Administração e outro para Conselho Fiscal da CPFL Energia.

Em 13 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Bonaire aprovou a venda de 10.000 ações ordinárias de emissão da CPFL Energia vinculadas ao Acordo de Acionistas ao preço unitário de R\$ 23,81 para o Energia SP FIA. Tais ações foram transferidas ao Energia SP FIA em 19 de setembro de 2016, momento o qual a Bonaire deixou de fazer parte do Bloco de Controle da CPFL Energia, passando a deter uma participação de 0,1237% do capital da investida.

Seguindo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 "Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração", a Companhia passou a classificar o investimento, equivalente à 1.259.386 ações da CPFL Energia, como ativo financeiro disponível para venda, o qual está registrado no ativo não circulante, com seus ganhos e eventuais perdas, provenientes de ajuste inicial ao valor justo, registrado no resultado. As variações posteriores no valor justo são registradas no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização, ou quando uma eventual perda for considerada irreversível.

A avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial até 18 de setembro de 2016 pode ser demonstrada como segue:

	18/09/2016	30/06/2016
Saldo no início do período	9.730	9.570
Resultado da equivalência patrimonial	171	662
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	-	(504)
Dividendos prescritos na investida	-	2
Saldo no final do Período	9.901	9.730

(a) Aplicação do percentual de participação da Companhia sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.

Para valorização a valor justo a Companhia utilizou como referência o preço das ações ordinárias da CPFL Energia negociadas em bolsa (CPFE3) no fechamento de 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas**Bonaire Participações S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias****Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais****Atualização do investimento a valor justo**

Investimento em 18/09/2016	9.901
Alienação de 10.000 ações ordinárias CPFL Energia em 19/09/2016	(78)
Entrega de 10.000 ações CPFL Energia com redução de capital em 21/10/2016	(77)
Investimento em 31/12/2016	9.746
Ajuste a valor justo do investimento inicial em 19/09/2016 (R\$ 24,16 por ação)	20.603
Ajuste a valor justo do investimento de 20/09/2016 a 31/12/2016 (R\$ 25,21 por ação)	1.147
Investimento em CPFL Energia a valor justo em 31/12/2016	31.497
Ajuste a valor justo do investimento de 01/01/2017 a 30/06/2017 (R\$ 25,77 por ação)	1.624
Investimento em CPFL Energia a valor justo em 30/06/2017	33.121

- (a) Com a redução do capital da Companhia mediante a entrega de 10.000 ações da CPFL Energia ao seu acionista Energia SP FIA, a Companhia passou a deter 1.249.386 ações da CPFL Energia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o ajuste ao valor justo do investimento, estão evidenciados na nota explicativa 5.3.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**7.1 Capital Social**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Bonaire é de R\$ 42.745 e está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.877	99,99
Demais acionistas	1	0,01
	66.728.878	100,00

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

O acionista Energia SP FIA é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Cotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	<u>100,00%</u>

7.2 Reserva de Lucros

a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 8.550.

A Companhia deixou de constituir esta Reserva após o exercício social de 2013, por ter atingido os limites legais.

b) Dividendos propostos

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25.

Na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 26 de abril de 2017 foi aprovada a deliberação dos Dividendos Adicionais Propostos no montante de R\$ 13.648, relativos à destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

8 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º trimestre de 2017	1º semestre de 2017	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(100)	(284)	(53)	(121)
Propaganda e publicidade	(11)	(64)	(38)	(38)
Associações e entidades de classe	(16)	(47)	(22)	(52)
Outras	(6)	(16)	(29)	(43)
	<u>(133)</u>	<u>(411)</u>	<u>(142)</u>	<u>(254)</u>

10 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia provém basicamente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC. Além disso, a Companhia reconhece mensalmente a variação monetária passiva de CDI sobre o montante de dividendos a pagar.

	2º trimestre de 2017	1º semestre de 2017	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Renda de aplicações financeiras	61	135	101	235
Variação monetária ativa s/ tributos a compensar	1.111	2.352	1.337	2.631
Dividendos recebidos	-	272	-	-
PIS e COFINS s/ receita financeira	(55)	(116)	(68)	(134)
Variação monetária passiva s/ dividendos a pagar	(368)	(501)	(250)	(250)
Total	<u>749</u>	<u>2.142</u>	<u>1.120</u>	<u>2.482</u>

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

11.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa e investimento em CPFL Energia. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	30/06/2017		31/12/2016	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	2.395	2.395	2.407	2.407
Investimento CPFL Energia	Disponíveis para venda	Nível 1	33.121	33.121	31.497	31.497

O investimento em ações da CPFL Energia, classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas, provenientes de ajuste ao valor justo, são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irreversível, de acordo com o CPC 38.

Quanto à valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

11.2 Risco de crédito

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

11.3 Risco de taxa de juros

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

11.4 Risco de taxa de câmbio

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

11.5 Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2017 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 12,81% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 307. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	2.395	baixa do CDI	(97)	(149)	(202)
Total de redução da receita financeira			(97)	(149)	(202)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 8,77% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

* * *

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidor

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Bonaire Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Bonaire Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias comparativas do exercício e trimestre anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes as Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2016 que incluem as demonstrações contábeis do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) do período de seis meses findo nessa data, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas e auditadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 11 de agosto de 2016 e 24 de março de 2017, respectivamente, sem ressalva ou modificação.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 – S – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
para o período findo em 30 de junho de 2017

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire relativas ao período findo em 30 de junho de 2017.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente
Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo
Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
para o período findo em 30 de junho de 2017

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire referentes ao período findo em 30 de junho de 2017.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente
Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo
Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor